SPARTA
FUNDOS DE INVESTIMENTO

JURO11

SPARTA INFRA FIC FI-INFRA

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Março/2023

CNPJ 42.730.834/0001-00

O FUNDO

O Sparta Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures de infraestrutura. O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de 1,5% a 2,5% a.a. acima do Tesouro Inflação IPCA equivalente.



Isenção Total de IR[1]



Retorno Atrelado à Inflação



Distribuição de Rendimentos



Negociação na B3

ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

Mês de Referência	Data Pagamento	Distribuições (R$/Cota)	Dividend Yield em 12m (a.a.)
Mar-23	17/04/2023	0,25	16,7%
Fev-23	-	-	16,5%
Jan-23	14/02/2023	0,50	18,2%
Dez-22	13/01/2023	1,25	18,7%
Nov-22	14/12/2022	1,25	19,0%
Out-22	16/11/2022	1,25	19,3%

RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 31/03/2023

R$ 100,10
Cota Patrimonial

R$ 100,55
Cota de Mercado (B3)

IPCA + 8,4%
Carrego da Carteira (a.a.)

2,4%
Spread de Crédito (a.a.)

1,7
Duration

5,5
Duration do Spread de Crédito

16,7%
Dividend Yield em 12m (a.a.)

1-Isenção total de IR para pessoas físicas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

No último relatório avaliamos como estava o mercado de crédito privado e qual a estratégia adotada. Neste relatório, vamos analisar a evolução dos spreads de crédito das debêntures incentivadas e exemplificar um caso da atuação do fundo no período.

DESTAQUES DO PERÍODO

Em março, alocamos um volume relevante, cerca de 11% do patrimônio. Aumentamos as posições em Coelce, Tucano III, São Simão e Neoenergia, e iniciamos posição em 9 novos emissores: Equatorial, Eletrobrás, Tim, Matrinchã, Xingu Transmissão, EDP SPMG, LTTE, Jalles Machado e Aliança Geração. Para tal, reduzimos posições em Aegea, Desktop, CSN e Vix, e zeramos CTEEP e Omega.

O tamanho da oportunidade no mercado nos permitiu ir para a maior posição que o fundo já teve. O spread de crédito do Sparta Infra passou de 2,3% para 2,4% a.a., com duration de 5,5 anos, comparado a 5,1 anos no mês anterior. O caixa foi reduzido de 9,4% para 6,2%.

Aproveitamos para destacar que passamos a divulgar a carteira do mês na **planilha** que disponibilizamos em **juro11.com.br**. Além das informações deste relatório, lá estão disponíveis a taxa de marcação atual, o indexador, o vencimento e se é ou não incentivada.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

Após 8 meses de aumentos consecutivos nos spreads de crédito das debêntures incentivadas, que vinham atrapalhando o desempenho do Sparta Infra, parece que no dia 10/mar tivemos uma virada. Desde o início do mês, temos visto maior equilíbrio entre compras e vendas no mercado secundário em geral. O gráfico abaixo traz o comportamento do spread de crédito médio das debêntures incentivadas em 2023.

Spread de Crédito das Debêntures Incentivadas, em 2023 (a.a.)



Em que pese a média nos indicar a direção geral, quando olhamos para cada ativo o movimento é mais heterogêneo. Alguns ativos ainda estão tendo abertura no spread de crédito, enquanto outros já estão voltando mais rapidamente.

No último relatório, destacamos a estratégia que estávamos adotando: aumentar a alocação em ativos de melhor qualidade de crédito e com maior duration, pois apresentavam uma relação de retorno/risco excepcional. Felizmente conseguimos fazer as alocações que queríamos, e de fato já observamos uma reação nesse tipo de ativo. Um caso da carteira que exemplifica esse movimento é o da Energisa (AAA), que compramos com spread médio de 1,8% a.a. O gráfico abaixo mostra que o spread já voltou para 1,3%.

Spread de Crédito de Energisa (ENGIB6), em 2023 (a.a.)



COMENTÁRIO DO GESTOR

Escrito dessa forma, talvez não fique claro para todos os leitores o tamanho do ganho, mas vamos explorar a lógica da estratégia. Primeiro, a compressão de spread foi de 0,50% comparada a compressão de 0,08% na média dos spreads de crédito das debêntures incentivadas. Considerando a duration de 6,2 anos, o ganho de marcação foi de 3,1% (0,50%x6,2= 3,1%), em cerca de 1 mês, além do carrego. O investidor mais atento também poderia questionar a alocação numa taxa menor que a média da carteira (1,80%, contra 2,40%), que é o segundo ponto: nem sempre as debêntures com maior spread de crédito tem o maior retorno em determinados períodos. Ainda assim, o retorno desse ativo foi um dos melhores da carteira no período. Acreditamos que outras debêntures presentes na carteira também têm um grande potencial de compressão de spreads pela frente e estamos posicionados de forma adequada para capturar esses ganhos.

Um terceiro ponto também merece atenção: a forma como apuramos resultados e distribuímos rendimentos. A cota patrimonial reflete diariamente a marcação a mercado de toda a carteira. Assim, se ela estiver acima de R$ 100, temos lucro acumulado e podemos distribuir rendimentos. A principal implicação é que a taxa de aquisição de qualquer ativo é irrelevante para a distribuição de rendimentos. Por que estamos trazendo esse assunto? Dada a abertura generalizada dos spreads, é provável que para fazer essa alocação tenhamos vendido algum(ns) ativo(s) a taxas mais elevadas do que compramos, realizando algum tipo de "perda de capital". Não temos essas amarras, e não temos amor a posições. Estamos sempre olhando pra frente e preocupados em melhorar a relação de retorno/risco. Chamamos isso de gestão ativa, e ela está a serviço do investidor.

Por fim, cabe um breve comentário sobre as perspectivas para as ofertas primárias. Após uma pausa, já voltaram a aparecer algumas ofertas, com níveis de remuneração atrativos. Existe uma quantidade significativa de empresas aguardando uma melhora de condições para seguir com seus planos de captação. Estamos animados com a possibilidade de oportunidades nessa frente.

OUTROS

Diferente do que constou no relatório de jan/23, descobrimos que o custo do formador de mercado é suportado diretamente pelo fundo, e não pelo gestor. O valor não é material, mas reforçamos nosso compromisso com a transparência e ficamos à disposição para esclarecer dúvidas.

Por fim, divulgamos um **vídeo** abordando as principais dúvidas que temos recebido de como declarar o JURO11 no Imposto de Renda.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

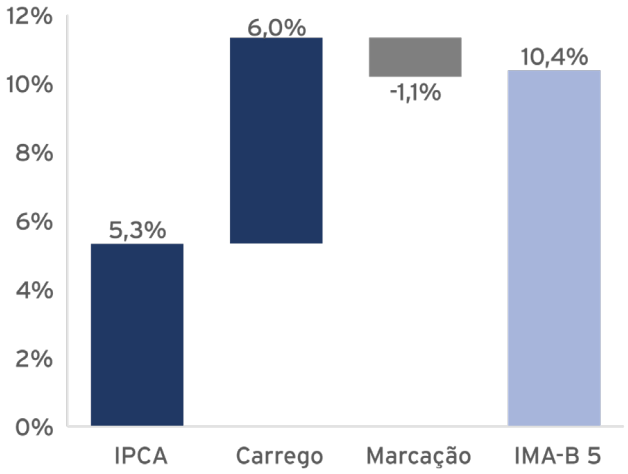
Em março, o fundo teve rendimento de +1,2%, impactado negativamente pela componente de Crédito. O IMA-B 5 teve rendimento de +1,5%, com contribuição positiva do IPCA e do carrego.

Nos últimos 12 meses, o IMA-B 5 rendeu +10,4%, retorno explicado majoritariamente pelo Carrego, que trouxe +6,0%, e pelo IPCA, que somou +5,3%. A diferença, de -1,1%, fica por conta da marcação a mercado dos títulos públicos atrelados à inflação. A taxa média do IMA-B 5 está em IPCA+5,9%.

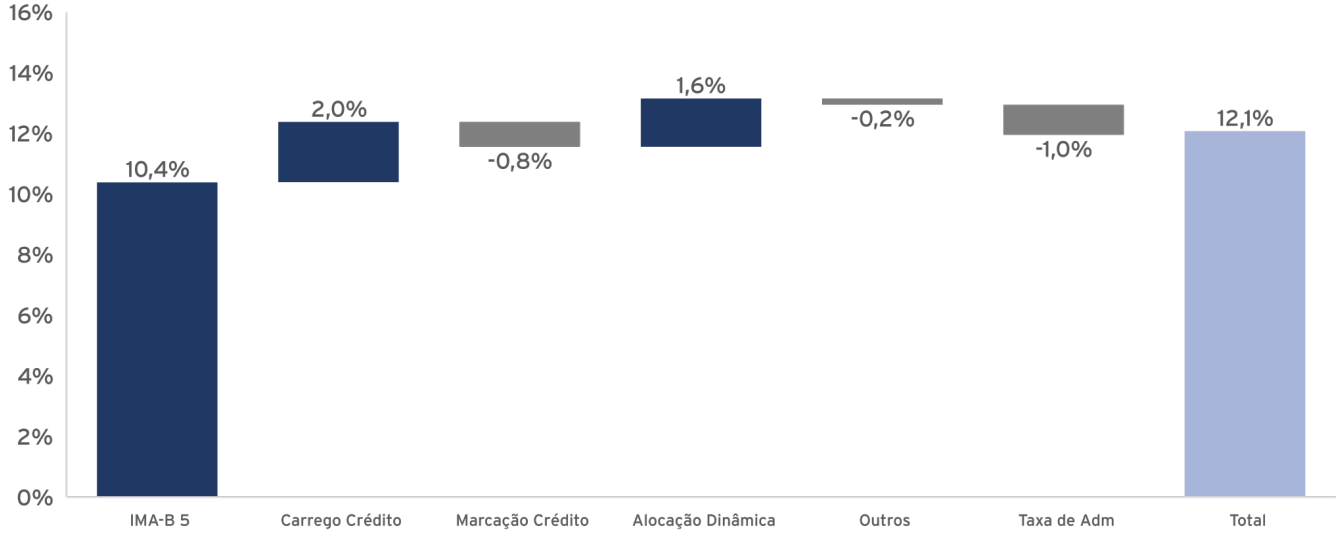
O Sparta Infra teve performance de +12,1% nos últimos 12 meses, superando o IPCA em +6,4% no período. O IMA-B 5 contribuiu com +10,4%. A segunda maior contribuição veio do Carrego Crédito, +2,0%, em linha com o spread de crédito médio no período. A Marcação Crédito teve impacto negativo de -0,8%, devido a abertura recente dos spreads de crédito. A Alocação Dinâmica, que representa o resultado decorrente de descasamento entre a exposição líquida ao risco de mercado da carteira e o IMA-B 5, contribuiu com +1,6%.

Componente	Mês	12 meses
IPCA	*1,0%*	*5,3%*
Carrego	*0,5%*	*6,0%*
Marcação	*0,0%*	*-1,1%*
IMA-B 5	1,5%	10,4%
Carrego Crédito	*0,2%*	*2,0%*
Marcação Crédito	*-0,3%*	*-0,8%*
Crédito	-0,1%	1,1%
Alocação Dinâmica	0,0%	1,6%
Outros	-0,1%	-0,2%
Taxa de Adm	-0,1%	-1,0%
Total	**1,2%**	**12,1%**

Desempenho do IMA-B 5 em 12 meses



Desempenho do Sparta Infra em 12 meses



RENTABILIDADE

Os resultados dessa seção são baseados no desempenho da cota patrimonial ajustada pelas distribuições.

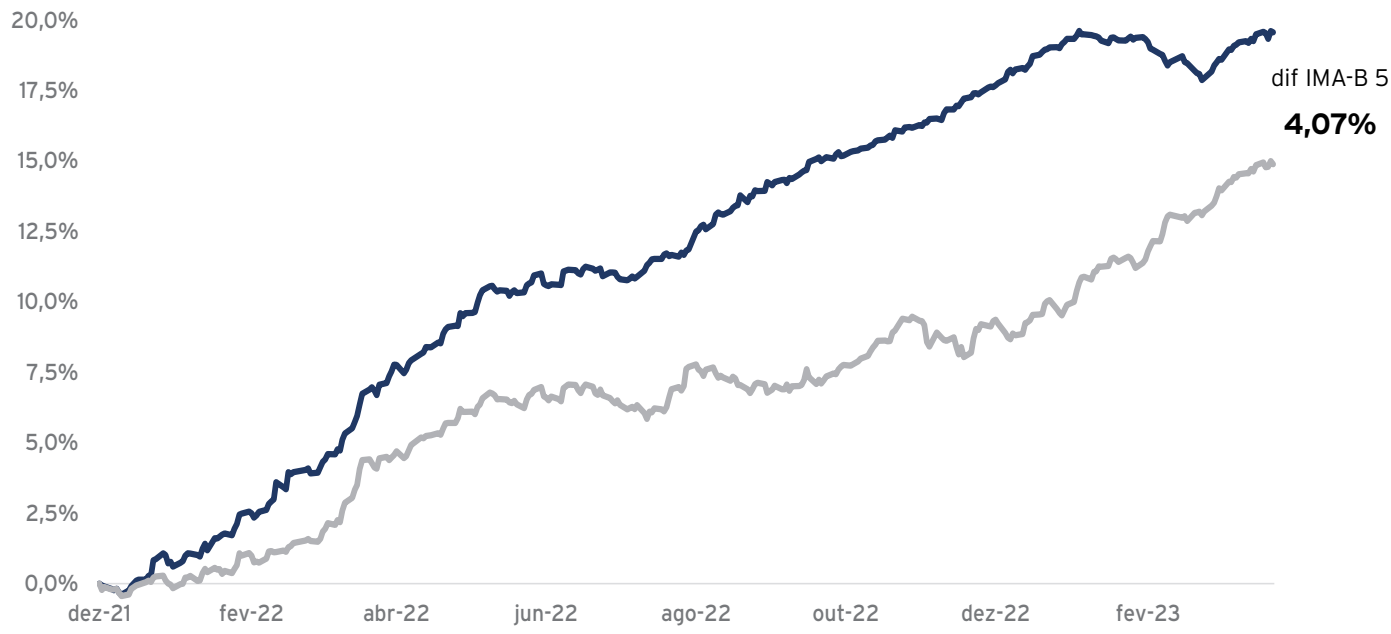
	Mês	Ano	12m	Início	PL*	PL 12m*
Sparta Infra - Cota Patrimonial	1,22%	0,45%	12,07%	19,57%	472,3	252,3
dif IMA-B 5	**-0,29%**	**-3,77%**	**1,53%**	**4,07%**		
IMA-B 5	**1,52%**	4,38%	10,38%	14,89%		

* R$ MM

Data de Início: 08/12/2021
Data Referência: 31/03/2023

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Sparta Infra												0,87%	**0,87%**
dif IMA-B 5												**0,61%**	**0,61%**
Sparta Infra	0,83%	2,20%	2,63%	2,27%	1,36%	0,54%	0,44%	1,86%	1,23%	0,78%	1,18%	1,38%	**18,00%**
dif IMA-B 5	**0,72%**	**1,13%**	**0,03%**	**0,70%**	**0,57%**	**0,20%**	**0,43%**	**1,86%**	**0,80%**	**-1,11%**	**1,52%**	**0,43%**	**7,49%**
Sparta Infra	0,27%	-1,03%	1,22%										**0,45%**
dif IMA-B 5	-1,11%	-2,40%	-0,29%										**-3,77%**

DESEMPENHO DESDE O INÍCIO



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

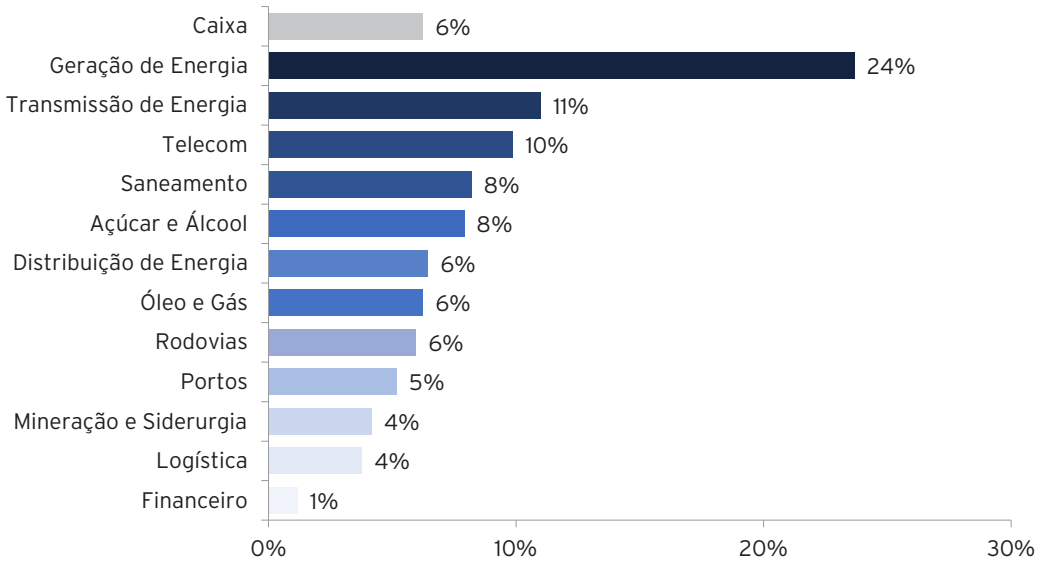
	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
1	Debênture	HVSP11	Comerc	Geração de Energia	AA-	2,9%	6,6	5,9%
2	Debênture	MSGT33	MSG	Transmissão de Energia	AA	2,3%	8,4	5,3%
3	Debênture	ITPO14	Itapoá	Portos	AA	2,5%	7,8	5,2%
4	Debênture	RMSA12	BRK	Saneamento	AA-	2,5%	9,6	5,0%
5	Debênture	QUAT13	Zilor	Açúcar e Álcool	A	3,5%	5,3	4,8%
6	Debênture	ANEM11	Anemus	Geração de Energia	AA	3,7%	5,6	4,5%
7	Debênture	BRST11	Brisanet	Telecom	A+	3,0%	3,1	4,2%
8	Debênture	CSNAA2	CSN	Mineração e Siderurgia	AAA	3,1%	3,1	3,9%
9	Debênture	PEJA11	PetroRio	Óleo e Gás	AA+	2,4%	5,3	3,8%
10	Debênture	CPTM15	Ligga	Telecom	A+	3,7%	5,0	3,3%
11	Debênture	CMTR29	Cemig	Geração de Energia	AA+	1,3%	5,3	2,9%
12	Debênture	MSGT23	MSG	Transmissão de Energia	AA	2,3%	7,5	2,9%
13	Debênture	COCE18	Coelce	Distribuição de Energia	AAA	1,6%	6,2	2,5%
14	Debênture	CART13	Raposo Tavares	Rodovias	AA+	2,2%	5,8	2,3%
15	Debênture	ENAT11	Enauta	Óleo e Gás	S/R	3,4%	3,9	2,3%
16	Debênture	UNEG11	UTE GNA	Geração de Energia	A	2,5%	7,7	2,2%
17	Debênture	HARG11	Ecorodovias	Rodovias	AAA	2,3%	6,2	2,0%
18	Debênture	IFPT11	IFIN	Saneamento	S/R	1,1%	5,1	2,0%
19	Debênture	RDVE11	RDVE	Geração de Energia	AA	2,3%	6,1	1,7%
20	Debênture	TNHL11	Tucano III	Geração de Energia	AA+	2,4%	6,7	1,7%
21	Debênture	CEED21	Equatorial Energia	Distribuição de Energia	AA+	1,8%	5,0	1,6%
22	Debênture	TIMS12	Tim	Telecom	AAA	2,1%	3,8	1,6%
23	Debênture	TAEB15	Tereos	Açúcar e Álcool	AA+	2,5%	2,9	1,6%
24	Debênture	VBRR11	Via Brasil BR163	Rodovias	A+	3,9%	4,7	1,5%
25	Debênture	MOVI34	Simpar	Logística	AA-	3,7%	2,6	1,4%
26	Debênture	JSMLA5	Simpar	Logística	AA-	4,3%	4,2	1,2%
27	Debênture	CONF11	Confluencia	Geração de Energia	AA+	1,2%	7,4	1,0%
28	Debênture	SIMH14	Simpar	Logística	AA-	3,3%	2,0	1,0%
29	Debênture	CTGE13	Eletrobrás	Geração de Energia	AA	1,8%	5,6	1,0%
30	Debênture	AEAB11	AES Brasil	Geração de Energia	AA	1,1%	9,0	1,0%
31	Debênture	GSTS24	Aegea	Saneamento	AA	2,2%	7,9	1,0%
32	Debênture	TPNO13	Matrinchã	Transmissão de Energia	AAA	1,8%	8,0	0,9%
33	Debênture	MGSP12	EDP SPMG	Transmissão de Energia	AA+	1,8%	6,5	0,9%
34	Debênture	CEPEC1	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	1,7%	5,9	0,9%
35	Debênture	EKTRC0	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	1,6%	5,9	0,9%
36	Debênture	JALL13	Jalles Machado	Açúcar e Álcool	AA-	2,0%	6,2	0,8%
37	Debênture	DESK13	Desktop	Telecom	A-	2,7%	2,7	0,8%

Continuação...

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
38	Debênture	SNRA13	Sonora	Açúcar e Álcool	S/R	1,5%	3,5	0,7%
39	Debênture	UHSM12	São Simão	Geração de Energia	AAA	1,6%	8,3	0,7%
40	Debênture	ENGIB6	Energisa	Distribuição de Energia	AAA	1,3%	6,2	0,4%
41	Debênture	RIPR22	Rio Paraná	Geração de Energia	AAA	1,7%	6,0	0,4%
42	Debênture	ALIG15	Aliança	Geração de Energia	AAA	1,6%	5,8	0,4%
43	Debênture	XNGU17	Xingu Transmissão	Transmissão de Energia	AAA	2,0%	5,8	0,4%
44	Debênture	LTTE15	LTTE	Transmissão de Energia	AAA	1,8%	6,2	0,4%
45	Debênture	CMGD28	Cemig	Geração de Energia	AA+	1,3%	4,8	0,3%
46	Debênture	CSNAA1	CSN	Mineração e Siderurgia	AAA	3,1%	3,6	0,3%
47	Debênture	AEGPA0	Aegea	Saneamento	AA	3,5%	3,9	0,2%
48	Debênture	CCLS11	Simpar	Logística	AA-	1,8%	6,1	0,2%
49	Debênture	CEEBC3	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	1,8%	5,9	0,2%
50	Debênture	EDPT11	Nova Horizon	Transmissão de Energia	AAA	1,4%	4,2	0,2%
51	Debênture	RRRP12	3R Petroleum	Óleo e Gás	A	3,6%	1,4	0,2%
52	Debênture	ENTV12	Entrevias	Rodovias	AA-	2,2%	4,8	0,1%
53	Debênture	VIXL26	Vix	Logística	AA-	2,7%	3,5	0,0%
54	LF	LF	Porto Seguro	Financeiro	AAA	1,9%	4,6	1,2%
55	Caixa	Caixa	Caixa	Caixa	AAA	0,0%	0,0	6,2%
	Total	**Total**				**2,4%**	**5,5**	**100,0%**

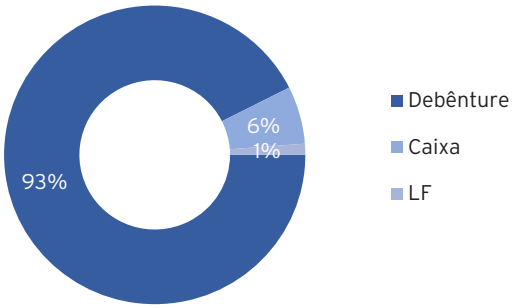
ALOCAÇÃO POR SETOR



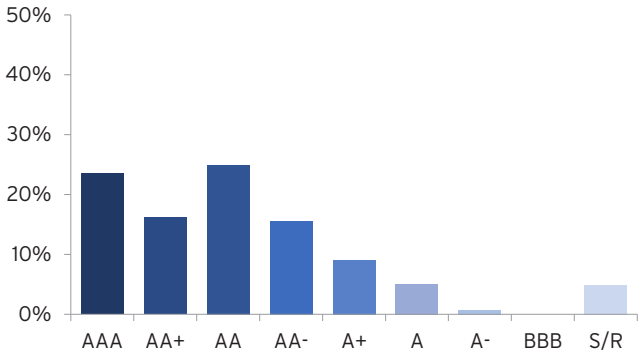
Continuação...

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

ALOCAÇÃO POR TIPO



ALOCAÇÃO POR RATING



Nota: Visão da carteira consolidada do fundo. O Sparta Infra tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado no Sparta Infra Master I, CNPJ: 43.140.450/0001-92, no Sparta Infra Master II, CNPJ: 46.063.231/0001-45, Sparta Infra Master III, CNPJ: 46.339.598/0001-49 e Sparta Infra Master IV, CNPJ: 48.916.165/0001-34.

DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTOS

Com a cota patrimonial tendo recuperado e superado os R$ 100, em 31/03/2023 anunciamos a distribuição de rendimentos de R$ 0,25/cota para os cotistas do JURO11. Para frente, esperamos retomar as distribuições em patamar compatível com a taxa média líquida do fundo. Da valorização da cota patrimonial que superar o patamar de R$ 100, podemos acumular parte para ajudar a suavizar as flutuações nas distribuições de rendimentos futuras.

Nos últimos 12 meses o dividend yield do Sparta Infra foi de +16,7%. Para referência, nesse período o IMA-B 5 rendeu +10,4%, e o CDI rendeu +13,3%.

ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

Mês de Referência	Data Pagamento	Distribuições (R$/Cota)	Dividend Yield em 12m (a.a.)
Mar-23	17/04/2023	0,25	16,7%
Fev-23	-	-	16,5%
Jan-23	14/02/2023	0,50	18,2%
Dez-22	13/01/2023	1,25	18,7%
Nov-22	14/12/2022	1,25	19,0%
Out-22	16/11/2022	1,25	19,3%

Nota: Acesse **aqui** a planilha com a tabela completa das distribuições.

TABELA DE SENSIBILIDADE

A tabela de sensibilidade é atualizada diariamente no site **juro11.com.br** e reflete a condição de carteira da data base em que ela é divulgada.

No caso, a tabela reflete as posições de 31/03/2023, já descontada a distribuição de rendimentos anunciada.

Se o preço de negociação na B3 for igual o preço da cota patrimonial, então a taxa média líquida é o carrego da carteira menos a taxa de administração.

No entanto, é importante lembrar que essa taxa não embute qualquer expectativa de resultado com marcação a mercado ou gestão ativa.

Cota	Taxa Média Líquida (IPCA+%)
R$ 98,00	8,56%
R$ 98,50	8,29%
R$ 99,00	8,01%
R$ 99,50	7,74%
R$ 100,00	7,46%
R$ 100,50	7,19%
R$ 101,00	6,92%
R$ 101,50	6,64%
R$ 102,00	6,37%
R$ 102,50	6,09%
R$ 103,00	5,82%
R$ 103,50	5,54%

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

CANAL DA SPARTA NO YOUTUBE



A Sparta montou uma playlist para explicar para os investidores os detalhes sobre FI-Infra e responder as principais dúvidas que temos recebido.

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Como declarar FI Infra no Imposto de Renda – Guia passo a passo
- CDII11 | Sparta Infra
- Classificações do Crédito Privado: High Grade e High Yield
- Processo de Seleção de Ativos da Sparta

A playlist hoje possui mais de dez vídeos. Segue a lista dos mais vistos:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para juro11@sparta.com.br

CARACTERÍSTICAS

Código B3:	JURO11
Nome:	Sparta Infra FIC FI-Infra
CNPJ:	42.730.834/0001-00
Código Anbima:	627127
Categoria Anbima:	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Data de Início:	08/12/2021
Taxa de Administração:	1,0% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DTVM
Gestor:	Sparta Administradora de Recursos Ltda.
Rentabilidade Alvo:	1,5% a 2,5% acima da NTN-B equivalente
Público Alvo:	Investidores em geral
Distribuições:	Expectativa de distribuições de rendimentos mensais
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431
Política de Investimento:	O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431.

ÚLTIMAS MENÇÕES NA MÍDIA

03/2023 - Live Sparta: Resultados de Fevereiro - 02/03

03/2023 - Folha de São Paulo: Fundos de Infraestrutura veem base de cotistas saltar mais de 200% desde 2021

03/2023 - Infomoney: Cota em baixa, rendimento em alta: por que os FI-Infras pagam mais que as debêntures em que investem?



03/2023 - Danilo Carvalho: Bate-Papo com a gestão | JURO11 e CDII11

02/2023 - Live Sparta: Atualizações sobre o fundo - 16/02/2023

02/2023 - Valor Investe: Retorno das debêntures incentivadas avança em meio à debandada de investidores

02/2023 - FII FACIL: Fundos Investimentos: LIVE sobre JURO11 - SPARTA - Assunto: Assembleia sobre a Amortização

02/2023 - InfoMoney: Ações, FIIs ou FI-Infra: Qual o melhor pagador de dividendos para 2023?

02/2023 - Live Sparta: Rendimento Jan/23 do JURO11 - Comentários e Perspectivas - 02/02/2023

01/2023 - Fundos de infraestrutura na Bolsa pagam retorno com dividendos de até 18%; veja as carteiras

ATIVOS

Descrição das 10 maiores posições do fundo. Para ver a descrição de todos os ativos, consulte o **Relatório Interativo.**

Anemus Wind	**ANEM11** **Rating: Fitch AA**	O complexo eólico Anemus Wind é localizado no Rio Grande do Norte e possui capacidade instalada de 139 MW. O ativo é controlado pela 2W Energia e entrou em operação no primeiro trimestre de 2023.
Brisanet	**BRST11** **Rating: S&P A+**	A Brisanet é um provedor de internet via fibra óptica, que também oferece produtos de TV por assinatura, telefonia fixa e móvel, entre outros. Atualmente, a empresa atende cerca de 200 municípios no nordeste, detendo o maior número de acessos em banda larga fixa da região, com cerca de 900 mil acessos, segundo a Anatel. A empresa possui como controladores seus próprios fundadores.
Coelce	**COCE18** **Rating: Fitch AAA**	A Enel Distribuição Ceará-Coelce é uma empresa que atua no setor de distribuição elétrica do Brasil, controlada pelo grupo de origem italiana Enel, uma das maiores empresas globais do setor elétrico. A Coelce é responsável por fornecer energia elétrica nos 184 municípios do Estado do Ceará, atendendo uma população de cerca de 9 milhões de habitantes.
Comerc	**HVSP11** **Rating: Moodys AA-**	A Comerc é uma holding que tem como acionistas a Vibra Energia e a gestora Perfin. A Comerc é atualmente a maior comercializadora de energia do Brasil e possui 410 MW de capacidade instalada em operação. Além disso, a companhia possui pipeline de ativos em construção que irão totalizar 2,1 GW de capacidade instalada em 2024, se tornando uma das maiores plataformas de energia elétrica do país.
Companhia Nacional Siderurgica	**CSNAA1 e CSNAA2** **Rating: Fitch AAA**	A CSN é uma das maiores siderúrgicas do Brasil em volume de produção, sendo que utiliza um modelo integrado onde detém participações relevantes, por exemplo, na CSN Mineração, fornecedora da matéria-prima de seu processo produtivo, e em ferrovias e portos, como a MRS Logística e o Tecon Sepetiba, responsáveis por realizar parte da logística da firma. Entre a década de 40 até o início dos anos 90 a empresa foi estatal e hoje é uma companhia privada com controlador definido.
Itapoá	**ITPO14** **Rating: Fitch AA-**	O Porto de Itapoá é um porto no estado de Santa Catarina para o transporte de contêineres, posicionado para atender as indústrias da região. Como acionistas, conta com o fundo BRZP11 e o grupo Aliança, controlado pela Maersk, o maior armador do mundo.
Ligga	**CPTM15** **Rating: S&P A+**	A Ligga surgiu com a privatização da Copel Telecom em leilão realizado em 2020. Controlada pelo FIP Bordeaux, a empresa possui atuação em todas as cidades do estado Paraná com uma rede 100% de Fibra tendo cerca de 15% do market share na região.

ATIVOS

Mata de Santa Genebra	MSGT33 e MSGT23 Rating: Fitch AA	A Mata de Santa Genebra é uma empresa de transmissão de energia que possui como acionistas Copel e Furnas. Localizada entre os estados de São Paulo e Paraná, com cerca de 880km de linhas de transmissão.
PetroRio	PEJA11 Rating: S&P AA+	A PetroRio é a maior empresa brasileira privada no ramo de produção de petróleo e gás com foco na revitalização de campos maduros. Atualmente a companhia possui produção média de 46 mil barris equivalentes por dia, sendo que a expectativa é que essa produção aumente para cerca de 130 mil barris equivalentes por dia nos próximos anos.
Zilor	QUAT13 Rating: S&P A	A Zllor é uma das maiores empresas do setor sucroenergético do país, com capacidade de moagem de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com 3 unidades agroindustrias em São Paulo. Além disso, a companhia é membro da Copersucar, com aproximadamente 12% de participação, cooperativa considerada líder global na comercialização de açúcar e etanol.

GLOSSÁRIO

- **Duration do Spread de crédito:** Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **Duration:** Sensibilidade a choque paralelo na curva de cupom de IPCA
- **IMA-B 5:** Índice calculado pela Anbima, formado pelos títulos públicos indexados à inflação com prazo igual ou menor a 5 anos
- **Yield do IMA-B 5:** Taxa interna de retorno do IMA-B 5
- **Dividend Yield:** Divisão do valor da distribuição no período pela cota patrimonial antes da distribuição. Pode ser calculada para uma data ou para o acumulado em um período
- **Rating:** Nota de qualidade de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco
- **Carrego da Carteira (IPCA+%):** Composição do Yield do IMAB-5 com o Spread de crédito (%) da carteira, sem considerar ganhos que podem ser obtidos devido a gestão ativa da carteira e custos
- **Spread de crédito:** Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Cota Patrimonial:** Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Cota de Mercado (B3):** Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês
- **Taxa Média Líquida (IPCA+%):** Carrego da carteira menos a taxa de administração, quando considerada a cota patrimonial. No caso de ágio ou deságio do preço de negociação na B3, a Taxa Média Líquida representa a expectativa de retorno líquido ajustada, considerando apenas o carregamento da carteira (ou seja, sem ganhos de gestão ativa)

RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em **juro11.com.br** para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.

Autorregulação ANBIMA – Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA – Gestão de Recursos

Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. O fundo tem menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 – Cj. 61, São Paulo – SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.